



MASTITE BOVINA CAUSADA POR COLIFORMES: REVISÃO DE LITERATURA

LÍVIA SANTOS LIMA; ABRAÃO DOS SANTOS ALVES; IGOR SANTOS DE LIMA; AMANDA PINHEIRO DE FREITAS; VANDERLEY TORRES DE OLIVEIRA FILHO

INTRODUÇÃO: A mastite é uma inflamação da glândula mamária e representa uma das principais causas de prejuízos na bovinocultura leiteira. É uma doença plurietiológica e multifatorial. Dentre os agentes causais envolvidos estão os coliformes, representados principalmente por *Escherichia coli* e *Klebsiella spp.* **OBJETIVOS:** Reunir informações técnicas acerca da mastite causada por coliformes. **METODOLOGIA:** Realizou-se busca bibliográfica em revistas, periódicos e livros, os materiais encontrados foram filtrados e selecionados de acordo com a confiabilidade, relevância e adequação a temática abordada. **RESULTADOS:** Os coliformes são bacilos Gram-negativos com a habilidade de fermentar lactose e possuem um complexo de lipopolissacarídeo que age como importante mecanismo patogênico na forma de toxina, influenciando na intensidade de resposta imunológica gerada pelo animal. Esses microrganismos multiplicam-se no trato gastrointestinal e são encontrados na matéria orgânica presente no ambiente. O período crucial para a infecção é o compreendido entre a secagem e o pós-parto imediato. As doenças recorrentes na fase de pós-parto são fatores predisponentes para a surgimento da mastite por esses agentes. A invasão à glândula mamária ocorre de maneira oportunista e há formação de cápsulas antifagocíticas. O curso da doença é influenciado por características do animal como sua nutrição, balanço energético, vacinação e estágio de lactação. Geralmente os casos de mastite por *E. coli* são de curta duração, entretanto, podem culminar em óbito. Alguns estudos apontam que *Klebsiella spp.* possui sintomatologia clínica mais intensa que *E. coli*. Para controlar a infecção por esses patógenos é importante evitar acúmulo de matéria orgânica nas instalações e galpões de alojamento, de modo a reduzir a contaminação dos tetos pelo ambiente, desinfetar os tetos corretamente antes e depois da ordenha, instituir o tratamento vaca seca associado ao selante, fornecer dieta adequada, realizar a vacinação, manutenção regular dos equipamentos de ordenha e estabelecer uma linha de ordenha. **CONCLUSÃO:** Os coliformes são microrganismos recorrentes na etiologia da mastite e o controle e prevenção estão associados principalmente com boas práticas de higiene.

Palavras-chave: *Escherichia coli*, *Klebsiella spp.*, Mastite ambiental, Glândula mamária, úbere.